

Responsabilidade Planetária e a Paz, com Moema Viezzer



Roda de conversa reuniu 70 pessoas, mais 50 online.



Visita ao Marco da Paz com equipe Responsabilidade Planetária.



Autora de Vocação de Semente, registra visita plantando ipê.

 Nerli Vieira  Divulgação

A escritora, ambientalista e socióloga, Moema Libera Viezzer, esteve participando de atividade gratuita intitulada "Diálogos para Responsabilidade Planetária e a Paz", no dia 10 de março, na Holoteca do CEAEC, com lançamento do livro *Vocação de Semente*. A obra, traz lições práticas das relações sociais de gênero, da educação popular e sócio-ambiental.

O convite foi iniciativa da bióloga Luciana Ribeiro e equipe de voluntários da pré-IC de Responsabilidade Planetária, em razão das experiências e iniciativas da ambientalista, que vêm influenciando gerações de educadores ambientais no Brasil e no mundo.

Com a agenda repleta desde a manhã, Moema participou do plantio de árvores nos jardins do Ceaec e conheceu o Monumento à Paz Mundial, onde também encontra-se hasteada uma bandeira da Organização das Nações Unidas – ONU. Os voluntários, Mariângela e Celso Luckmann, relataram a história do granito Geallo Pacificus, oriundo de Minas Gerais, e suas repercussões relacionadas à reurbanização e pacificação grupocármica. "Está tudo concatenado. A paz não é a ausência de guerra. A paz é sinônimo do *buen vivir* com todos e a natureza independente do lugar onde a gente se situa", comentou Viezzer, que foi indicada, com outras 52 brasileiras, para o Prêmio Nobel da Paz em 2005,

através da iniciativa Mil Mulheres pela Paz.

Em entrevista ao *Jornal da Cognópolis*, Moema falou da janela que se abriu para ela durante o exílio, na década de 70. Conheceu Domitila Barrios, uma líder feminista comunitária, em um evento da ONU. Deste encontro nasceu a obra *Se Me Deixam Falar*, que tornou-se um recurso valioso na aplicação de oficinas de aprendizagem sobre os direitos humanos e cidadãos, inspirou a criação do sistema de proteção humanitário dos trabalhadores, por parte da OIT, e influenciou na formulação dos direitos femininos e trabalho doméstico da Constituição Brasileira de 1988.

Para a autora, os séculos XIX e XX trouxeram avanços, como o direito ao voto para as mulheres. "É tão importante o que aconteceu no século XX que o Movimento Feminista, junto com o movimento Ambientalista foram reconhecidos como os dois maiores movimentos sociais planetários do século." E afirma que é preciso reconhecer as diferenças para gerar relações sociais respeitadas e de melhor comunicação entre os gêneros, o meio ambiente, os demais seres e todos os planetas. "Sem respeito à diversidade não existe igualdade entre os seres humanos".

Em relação ao meio ambiente, Moema enfatiza: "Precisamos mudar nossa geografia mental. O rio não reconhece as fronteiras traçadas pelos humanos." E convida a aprender e cultivar "o cuidado da Mãe-Terra, a Pachamama dos povos quéchuas e aimará, a

Tekohá dos guaranis, Gaia, o Ser Vivo".

No diálogo descontraído na Holoteca, questionada sobre sua atuação em rede para a promoção da inteligência coletiva, em contraponto com a comunicação virtual, comercial e fragmentada dos dias atuais, a socióloga destacou a necessidade de se aprender a desenvolver a capacidade de articular várias pessoas e evitar a fragmentação dos meios e, em consequência, do pensamento. "Deveria fazer parte do ensino das escolas, a visão da intercomunicação."

Entre as prioridades a fazer, está o trabalho no Instituto de Comunicação Solidária, agora em Curitiba, e lançar seu décimo livro, escrito com seu marido Marcelo Grondin, sobre "o genocídio dos povos indígenas no continente americano", no qual o casal esclarece terem sido mais de 70 milhões de índios mortos pelos conquistadores europeus nas 5 regiões pesquisadas: Andes Centrais, Brasil, Caribe, Estados Unidos e México.

Com mais de oito décadas de vida intráfica, a escritora se preocupou em encontrar local adequado e acessível para seu acervo de 7000 livros sobre o feminismo, relações de gênero, educação popular e meio ambiente, além de muitas cartilhas, vídeos e cartazes. Doou 4000 para a Unioeste, e, ao saber que a UNILA a homenageou denominando um de seus projetos de Observatório Educador Ambiental Moema Viezzer, as 3000 obras restantes foram doadas para essa universidade. ●

Você sabe como nasceu a Interpares?



Interpares

Angela Herz Interpares

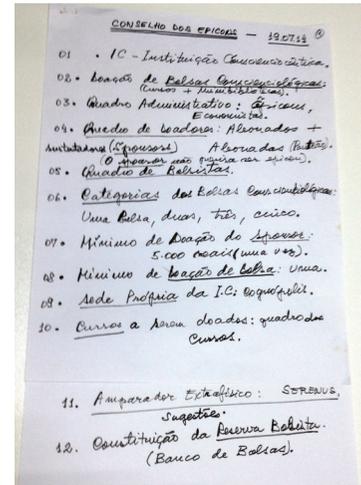
A criação da IC Interpares foi sugerida pelo professor Waldo Vieira, em 2014, com a finalidade de acolher os intermissivistas que estivessem passando por dificuldades financeiras momentâneas, doando cursos, livros e atividades da Conscienciologia. Tal sugestão foi recebida através do amparador Quintus Serenus, sereno que viveu na época da Roma antiga, onde teve contato com o então jurista Emílio Papiniano, que teria sido uma ressoma de Zéfiro.

Como ponto importante a IC Interpares iria possibilitar aos interessados o exercício da

gratidão e da generosidade, que são sentimentos avançados do mentalsoma.

A Interpares está em funcionamento desde 2016, atuando em parceria com várias instituições conscienciocêntricas e amigos dessa proposta interassistencial. No momento, está se organizando para ampliar outras formas de assistência e, para tanto, necessita de voluntários e de colaboração financeira.

Os interessados devem entrar em contato com a Interpares pelo site www.interpares.org.br ou pelo telefone (45) 99124-7681. Caso possa contribuir financeiramente, faça um depósito identificado, de qualquer quantia, com os dados ao lado:



Documento escrito pelo professor Waldo Vieira.

Banco 756 SICOOB
Agência 4343
Conta Corrente 18.162-5
CNPJ: 25.462.329/0001-03

Elenco completa 3 anos de aporte ao empreendedorismo

Thiago Dutra Elenco (2.102)

A Elenco (Escola de Líderes Empreendedores Cosmoéticos), cujo objetivo é desenvolver a cultura do empreendedorismo conscienciocêntrico, dando suporte a empreendedores e interessados em empreender, completa, em 2018, três anos.

A Escola surgiu por meio de diversos encontros realizados em várias regiões do Brasil, organizados pelo Conselho das Empresas Conscienciocêntricas (ECs), a fim de discutir a criação de um ambiente que favorecesse o desenvolvimento das empresas e empregos em Foz de Iguaçu. "Muita gente vinha pra cá e acabava tendo dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Eram pessoas com boa formação e boa qualidade, mas iam embora, porque não conseguiam uma inserção profissional que lhes permitisse viver com determinada dignidade, afirma o empresário e voluntário da Unicin



no Conselho das ECs, Luciano Vicenzi.

De acordo com o empresário, foi criada uma síntese de objetivos fundamentais que sustentasse uma visão de futuro. Desse modo, foi feito um planejamento estratégico com vistas para ao ano de 2035. "Conforme foi avançando a execução do planejamento, fomos criando ações específicas para fortalecer o desenvolvimento desse ambiente de negócios. A Elenco é uma delas", acrescenta Vicenzi.

Para o coordenador Carlos Prim, um dos grandes objetivos desse projeto é formar pessoas. "A ideia é formar massa crítica pensante, um grupo de pessoas que pensa em negócios de maneira diferente. Depois, possibilitar que essas pessoas façam seu pé de meia com o negócio, ou até mais do que isso, pensamos grande em termos de dinheiro e também de criar emprego e ajudar a cidade e toda a região", explica.

O curso é prático e a metodologia é voltada para o empreendedorismo, cujo lema é o de fazer aprendendo. "Visamos estimular os alunos a terem ideias de negócios, as desenvolvendo durante o curso por meio de debates", comenta Carlos.

Além do curso, a escola também oferece o *Café com negócios*, que é uma atividade em que os alunos são motivados a abordar temas relacionados a empreendimentos, podendo ter variados feedbacks. ●

AMAC realiza 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2018 na Cognópolis



Angela Herz **Divulgação**

No último dia 25 de março, aconteceu a 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2018 da AMAC (Associação dos Moradores da Cognópolis). A mesa foi presidida pelo presidente da Associação Marcelo Molinos, e contou com a participação dos componentes da atual diretoria: Helena Araújo, Cristiano Berbigier, Alinor Vieira, Ivan Ramos e Hugo Espinola. O evento contou com a participação do ex-presidente da AMAC, Marco Antônio Duarte. As organizadoras do debate, também membros da diretoria, foram Reinalda Fritzen e Ana Maria Ferreira.

Com duração de duas horas e meia, o

debate teve questões do interesse geral da comunidade, sendo reforçados os apelos e considerações em busca de soluções eficazes para repetidas queixas dos moradores. Dentre elas, o desrespeito à lei do silêncio; às condições do asfaltamento

e calçadas nas vias de acesso ao bairro (Av. Felipe Wandscheer e Maria Bubiak); a precariedade de iluminação e segurança nessas vias, ainda mais críticas aos moradores que não residem em condomínios; a necessidade de manutenção dos espaços de pontos de ônibus e a crescente constatação de áreas de alagamento.

Um morador destacou irregularidades observadas nas instalações da SANEPAR, ao final da Rua da Cosmoética. Segundo ele, o local não tem mais fiscalização e está sendo utilizado, nos dias de calor, como área de lazer para churrascos e prática de banhos. O espaço é ponto de captação de águas para a cidade.

Questões envolvendo mudanças no

Plano Diretor, cujas alterações estão sendo acompanhadas por uma equipe de especialistas junto à Prefeitura de Foz do Iguaçu também foram abordadas. Dentre os presentes, estiveram os arquitetos Patrícia Alves e Alexandre Balthazar, que atualizaram os participantes sobre os encaminhamentos mais recentes.

Para o presidente da AMAC, a maior preocupação é a passagem da perimetral na Avenida Maria Bubiak, devido aos prejuízos que poderiam afetar a região, como: trânsito pesado, poluição atmosférica e acústica e divisão do próprio bairro, caso tal projeto se consolide.

Uma das sugestões foi a criação de um canal de comunicação *on line* a fim de que os moradores se mantenham informados acerca de possíveis orientações.

Segundo Molinos, a expectativa é de criar empoderamento, dando voz aos moradores para que haja uma resolução de problemas mais integrada no bairro.

Ficou decidido que, no período de 60 a 90 dias, a Associação realizará uma segunda Assembleia Geral para apresentar as devolutivas às demandas e sugestões apresentadas, promovendo um novo debate.

Para outros detalhes, envie um e-mail para cognopolis.amac@gmail.com ou acesse <https://bit.ly/2GEZVMj> ●

RELANÇAMENTOS

Duas novas edições foram publicadas pela Editares em março

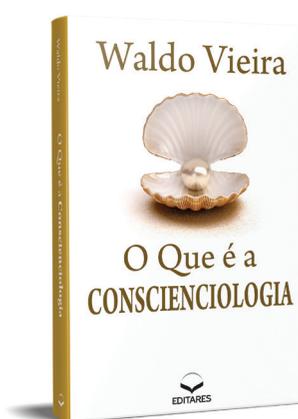
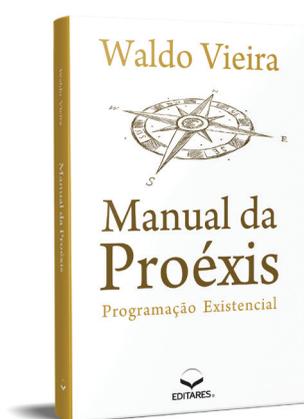
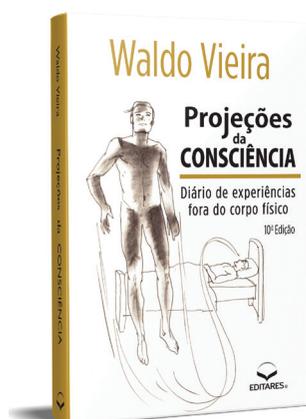
Denise Paro
 Divulgação Editares

Os livros *Projeções da Consciência*, de Waldo Vieira, 10ª edição, e *Mapeamento da Sinalética Energética*, da auto-

ra Sandra Tornieri, 2ª edição.

No ano passado a Editora da Conscienciologia já havia lançado as obras *O que é*

Conscienciologia 5ª edição e *Manual da Proéxis* 6ª edição, ambas de Vieira, que também estavam esgotadas. ●



ACONTECENDO

ERRATA

Na edição anterior, a matéria referente ao Encontro de Intermistivistas na França, que acontecerá em novembro deste ano, pontuou erroneamente a localização da cidade de Estrasburgo que, na realidade, fica no leste da França, na margem esquerda do Rio Reno. É a capital da região administrativa do Grande Leste e do departamento do Baixo Reno. A aglomeração urbana prolonga-se até a Alemanha, à cidade de Kehl, que é o espelho geográfico de Es-

trasburgo do lado oposto ao Reno.

O Ceaec definiu a data de 27 de outubro de 2018 para o segundo evento "Um Dia na Cognópolis".

A primeira edição ocorreu em outubro de 2016 e contou com mais de 900 participantes. É uma excelente oportunidade para aquelas pessoas que têm vontade de conhecer o Ceaec e desfrutar de atividades gratuitas. As instituições conscienciocêntricas já estão se mobilizando para preparar bazares, brincadeiras, curiosi-

dades, experimentos, envolvendo crianças, jovens e adultos. O convite já está lançado e só reservar a data na agenda.

O Colegiado da Conscienciolgia está organizando Ciclo de Debates no Tertuliarium com objetivo de aprofundar temas prioritários que,

a partir do debate, resultem em ações engajadas pelos voluntários. Para isso, os membros do Colegiado estão visitando as ICs e ouvindo as demandas trazidas, sendo que muitas delas

convergem, afirmaram Alexandre Balthazar, Moacir Gonçalves e Everton Santos, durante a visita à Comunicons. Os debates iniciarão em breve, aos domingos à tarde. Participe e dê a sua opinião!

A Encyclossapiens divulgou, no mês de março, que

está trabalhando com 29 verbetes inéditos do professor Waldo Vieira. O período para apresentação desses verbetes no Tertuliarium será de 12 de abril a 10 de maio de 2018.

COMO VISITAR O CEAEC

Angela Herz e Michelly Ribeiro



O CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia), localizado na Rua da Cosmoética, 1635, em Foz do Iguaçu, está, diariamente, aberto à visitação pública, no período das 8h30 às 17h.

Com visitas gratuitas, o campus recebe, por ano, a média de 50 mil visitantes nacionais e internacionais. O espaço também disponibiliza visitas guiadas, entre 10h e 15h, devendo ser agendadas previamente.

São oferecidos atendimentos específicos para grupos por meio das visitas programadas sobre ecologia, filosofia ou urbanismo, além de pacifismo. Escolas, crianças e idosos são acolhidos como demandas exclusivas.

O roteiro consiste na recepção, passagem pelo Tertuliarium, seguida por uma caminhada pela Aleia dos Gênios, que faz ligação aos espaços de leitura e pesquisa, a Holoteca e Holociclo, abertos ao público, diariamente, das 8h30 às 12h, e das 14h30 às 18h.

Os visitantes podem, ainda, conferir a Praça da Paz e os amplos jardins pelos arredores, finalizando o passeio na livraria, onde é possível desfrutar de um café, reencontrar amigos e comprar alguns livros.

Havendo disponibilidade, poderá ser agendada uma trilha ecológica ou uma caminhada pelo bosque até a cachoeira, além de visitas aos laboratórios e Acoplamentarium.

Com o objetivo de esclarecer o visitante, durante todo primeiro sábado de cada mês, às 15h, é oferecido um curso gratuito de duas horas de duração sobre o tema "O que é Conscienciolgia". E são oferecidas, gratuitamente, as tertúlias diárias, das 12h30 às 14h30, transmitidas online - www.tertuliaconscienciolgia.org

No CEAEC, também há o restaurante, que funciona das 11h às 13h, e o café, das 9h às 18h. Outras informações pelos telefones (45) 2102-1499 ou (45) 3525-2652.

EXPEDIENTE

Coordenação e Editoria: Michelly Ribeiro e Nerti Vieira
Jornalista Responsável: Michelly Ribeiro (MTB nº 58.896/SP)

Revisão: Julieta Mendonça

Relações públicas: Ermânia Ribeiro

Fotografia: Emanuel Maia e colaboradores.

Conselho Editorial: Amaury Pontieri, Denise Paro, Mabel Teles e Pedro Mena Gomes.

Projeto Gráfico e diagramação: Buguno

Comercial: Gelson Juarez de Oliveira

Divulgação: Vagner Moreira (Portal da Conscienciolgia) e ICGE.

Colaboração: Angela Herz, Daniel Ronque, Denise Paro e Thiago Dutra.

Logística de distribuição: Ermânia Ribeiro, Gelson Juarez de Oliveira e Comunicação das IC's.

Tradutores: Liliãna Alexandre (inglês) e Maria Cristina Nieves (espanhol).

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC), a partir de 07/2009 (Jornal da Cognópolis). Em 06/2017 passou a ser suprainstitucional, uma publicação da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI.

ANO 21 - nº 211 - Abril de 2018
Tiragem: 1.500 exemplares

Endereço: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 203 Cognópolis - Foz do Iguaçu - PR - Brasil

Desde 1993 renovando sorrisos!
www.molinosodontologia.com.br
(45) 3578 4355 (45) 9 9137 5888
Rua Canindé, 875 • CEP 85859 050 • Morumbil • Foz do Iguaçu

Espaço publicitário: comercial@jornaldacognopolis.org

Sugestões de pauta: redacao@jornaldacognopolis.org